

10º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

PLANO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - MUNICÍPIO DE DOUTOR CAMARGO

Alex Christino Pavão¹

Gustavo Felipe de Oliveira Tostes²

Fabíola Castelo de Souza Cordovil³

Ana Flávia Galinari⁴

Elise Savi⁵

De acordo com o Estatuto da Cidade, de 2001, as ações da gestão municipal são legitimadas pela participação popular. Daí a necessidade de elaboração de planos municipais. Num primeiro momento elaboraram-se diversos planos diretores e, mais recentemente, verifica-se a demanda crescente para a elaboração de planos municipais de habitação de interesse social.

O Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS) do município de Doutor Camargo faz parte da política habitacional do governo federal que objetiva apontar meios para redução das necessidades habitacionais e das desigualdades sociais. O PLHIS foi elaborado em três etapas, quais sejam: proposta metodológica, diagnóstico habitacional e estratégias de ação.

A Etapa I corresponde ao acordo público sobre a Metodologia Participativa a ser desenvolvida no processo de construção do Plano, em conjunto com a população e equipes técnicas envolvidas. Neste momento, foram definidas as equipes, em especial, uma comissão de acompanhamento da elaboração do Plano (formada por técnicos da prefeitura e representantes da população ou movimentos sociais afins) responsabilidades e cronograma de eventos.

O momento seguinte - Etapa II - diagnosticou o setor habitacional de Doutor Camargo, considerando a inserção regional, as características do Município, a produção habitacional, os diversos atores sociais, as necessidades habitacionais, a oferta tanto de moradia quanto de terra, os marcos legais ligados à habitação, as condições institucionais e administrativas, os programas e ações habitacionais desenvolvidos e os recursos disponíveis para o financiamento.

A partir do diagnóstico elaborado, na Etapa III foram propostas linhas de ação, programas específicos, estratégias de monitoramento e avaliação, as quais subsidiarão a aplicação e o acompanhamento do plano no município.

O processo de elaboração do plano articulou os vários segmentos sociais do município de Doutor Camargo buscando a construção coletiva do plano e contribuindo para um efetivo reconhecimento da realidade do município nos seus aspectos culturais, sociais, econômicos e ambientais. O processo aconteceu de forma articulada sob diferentes pontos de vista, assegurando a gestão participativa e a função social da cidade e da propriedade por meio de instrumentos e processos mais igualitários e democráticos na destinação de investimentos públicos em habitação.

¹ Acadêmico, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Estadual de Maringá.

² Acadêmico, Departamento de Engenharia Civil, Universidade Estadual de Maringá.

³ Professora Dra., Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Estadual de Maringá.

⁴ Arquiteta Msc. pesquisadora Observatório das Metrópoles – Região Metropolitana de Maringá.

⁵ Arquiteta. pesquisadora Observatório das Metrópoles – Região Metropolitana de Maringá.

Posteriormente, analisaram-se os planos locais de habitação de interesse social disponíveis no banco de dados do Ministério das Cidades. Levantaram-se dados como as datas das etapas dos planos, a equipe que os formularam e as fases de elaboração de cada plano. O objetivo foi verificar se de fato houve a participação popular no processo de construção coletiva dos planos locais de interesse social. Conclui-se que nem todos os planos registraram a inclusão dos segmentos sociais, apontando que o do município de Doutor Camargo seguiu todas as recomendações do governo federal.

Palavras-chave: plano local de habitação de interesse social. habitação popular. participação popular.

Área temática: Direitos Humanos e Justiça.

Coordenador(a) do projeto: Fabíola Castelo de Souza Cordovil, fabiolacordovil@gmail.com, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Estadual de Maringá.